



CATÓLICA
ESCOLA DAS ARTES

PORTO

RELATÓRIO DE ESTÁGIO – ASSISTENTE DE IMAGEM NA LIGHTBOX

Relatório de Estágio apresentado à Universidade Católica Portuguesa
para obtenção do grau de Mestre em Cinema.

Rúben Filipe Castro Dos Santos Cavaco

Porto, Janeiro 2022



CATÓLICA
ESCOLA DAS ARTES

PORTO

RELATÓRIO DE ESTÁGIO – ASSISTENTE DE IMAGEM NA LIGHTBOX

Relatório de Estágio apresentado à Universidade Católica Portuguesa
para obtenção do grau de Mestre em Cinema.

Especialização em
Assistente de Imagem

Rúben Filipe Castro Dos Santos Cavaco

Trabalho efetuado sob a orientação de

Professor Doutor Carlos Ruiz

Porto, Janeiro 2022

Agradecimentos

Em primeiro lugar agradeço a toda a minha família e amigos pelo apoio nesta nova fase do meu percurso académico.

Agradeço aos professores e colegas do Mestrado em Cinema e licenciatura em Som e Imagem da Universidade Católica Portuguesa por terem sido bastante importantes para a minha formação.

Agradeço ao meu orientador de estágio Professor Doutor Carlos Ruiz.

Agradeço a todos os membros da Lightbox e Toolbox que me ajudaram a crescer enquanto pessoa e enquanto profissional.

Rúben Filipe Castro dos Santos Cavaco

Resumo

No âmbito do segundo ano do Mestrado em Cinema da Universidade Católica Portuguesa foi proposta a realização de um Estágio Curricular na área de Assistente de Imagem. Nesse sentido a Lightbox foi a empresa que elegi para a sua realização. Esta é uma produtora audiovisual com sede no Porto, com um vasto portfólio nas áreas de Cinema e Publicidade. Fiquei também inserido na Toolbox, uma empresa parceira, que detém a parte técnica operacional e se destina ao aluguer de equipamento e *servicing*.

Este relatório pretende descrever o meu trajeto durante os seis meses de estágio nesta produtora. O objetivo principal do estágio foi colocar em prática aquilo que aprendi no primeiro ano desta formação, bem como na licenciatura. Nesse sentido pude exercer funções como Assistente de Imagem e posteriormente como Operador de Câmara, conciliando estes cargos com a preparação e recepção de alugueres.

Ao longo do mesmo, foram vários os projetos realizados com grandes entidades da zona norte do país, como a Fundação de Serralves, o Futebol Clube do Porto e a Sonae. Desde a simples anotação de planos a Operador de *Gimbal* foram vários os papéis de que me encarreguei.

Satisfeito e realizado com o meu percurso e crescimento profissional e pessoal, proponho-me a detalhar as principais aprendizagens e desafios.

PALAVRAS-CHAVE: Lightbox, Toolbox, Operador de Câmara e Assistente de Imagem

Abstract

As part of the second year of the Master's in Cinema at the Catholic University of Portugal, a Curricular Internship was proposed in Image Assistant. In this sense, Lightbox was the company I chose for its realization. This is an audiovisual production company based in Porto, with a vast portfolio in the areas of Cinema and Advertising. I was also part of Toolbox, a partner company, which holds the operational technical part and is used to rent equipment and servicing.

This report intends to describe my path during the six months of internship at this producer. The main objective of the internship was to put into practice what I learned in the first year of this training, as well as in the degree. In this sense, I was able to perform functions as an Image Assistant and later as a Camera Operator, combining these positions with the preparation and reception of leases.

During the course, several projects were carried out with large entities in the north of the country, such as the Serralves Foundation, Futebol Clube do Porto and Sonae. From the simple annotation of plans to Gimbal Operator, there were several roles that I was responsible for.

Satisfied and fulfilled with my career and professional and personal growth, I propose to detail the main learnings and challenges.

KEYWORDS: Lightbox, Toolbox, Camera Operator and Camera Assistant

Índice

<i>Lista de Figuras</i>	7
<i>Glossário</i>	8
<i>1 Introdução</i>	9
1.1 Apresentação da Lightbox	10
1.2 Descrição dos Objetivos Gerais do Estágio e do Trabalho realizado.....	12
1.3 Estrutura do Relatório	13
<i>2 Plano de Estágio e Cronograma de Atividades</i>	14
2.1 Toolbox	14
2.2 Lightbox	15
2.2.1 Assistente de Imagem.....	15
2.2.2 Operador de Câmara.....	17
Cronograma de Atividades	18
<i>3 Descrição de Projetos</i>	20
3.1 Serralves Sole Performances – Yoko Ono – Instruction Pieces	20
3.2 Futebol Clube do Porto – Decora a tua varanda	22
3.3 Streaming Sonae – Fórum Administrativo e Fiscal.....	23
3.4 Futebol Clube do Porto – Postal de Natal.....	24
3.5 Vinhos Casa da Passarela.....	26
3.6 Streaming Sonae MC	27
3.7 Serralves Sole Addition Tones a Tribute to Maryanne Amacher	28
3.8 Fake Streaming Continente Online	29
3.9 Publicidade Gazela	29
3.10 Serralves Sole Timeline e Oráculo	31
3.11 Serralves Santa Maria da Feira – Nós e a Biodiversidade.....	32
3.12 Iad - WOW.....	33
3.13 Streaming CEVA.....	34
3.14 Lead Better Show	34
3.15 Bioblitz	35
<i>4 Considerações finais</i>	37
<i>Referências e Bibliografia</i>	39

Lista de Figuras

Figura 1- Logotipo Lightbox

Figura 2- Serralves Sole Performances – Yoko Ono – Performance Bag Piece

Figura 3 - FCP - Decora a tua varanda

Figura 4- *MoviePro* Postal de Natal

Figura 5- Vinho O Fugitivo - Uva-Cão – Site Casa da Passarela

Figura 6 – Cablagem *Streaming*

Figura 7 - Serralves Sole Addition Tones a Tribute to Maryanne Amacher

Figura 8 – Making-of Gazela

Figura 9 – Serralves Sole Timeline e Oráculo – Depoimento

Figura 10 – Claquete Serralves Santa Maria da Feira

Figura 11 – Dana Dolly *Streaming* Iad

Figura 12 – Cenário Lead Better Show

Figura 13 – Serralves – Bioblitz - Depoimento

Glossário

After Effects – Programa da Adobe com foco na área de grafismo.

Apple box – Caixas sólidas habitualmente feitas de madeira, muitas vezes encaixáveis, que são usadas para sustentação e nivelção.

Cases – Caixas com diferentes tamanhos para armazenar e proteger equipamentos.

DaVinci – Programa da Blackmagic com foco na área de edição.

Dolly – Equipamento com rodas que permite criar planos estáveis e com movimento, neste equipamento o Operador de Câmara fica em cima deste e este é empurrado por um maquinista.

Eartec – Equipamento Wireless que permite comunicar entre elementos da equipa durante a filmagem.

Focus Puller – É o nome dado ao operador de foco, pessoa que tem como função no set de filmagem verificar e mudar o foco nos vários *takes*.

Freelancer – É a designação para uma pessoa que trabalha de forma independente, podendo prestar serviço a vários empregadores.

Gimbal – Estabilizador de imagem elétrico, constituído por vários eixos que permitem equilibrar a câmara no mesmo.

Magliner – Carrinho responsável pelo armazenamento e organização de elementos cinematográficos.

Making-of – Captação de imagens de uma gravação, permitindo revelar o que se passa nos bastidores.

Pan – Movimento executado com a câmara horizontalmente

Regie – Cabine, local ou equipamento para controlo de imagem

Servicing – Serviço prestado a outra empresa.

Settings – Corresponde às configurações de um determinado equipamento

Setup – Corresponde à organização e disposição dos equipamentos, como câmara e material para a cena ou em mais detalhe ao posicionamento de determinados elementos necessários para a construção de um kit de filmagem.

Slogan – Uma pequena frase sonante com o intuito de apresentar uma empresa.

Storyboard – Esboços encadeados em ordem cronológica, com o intuito de representar determinadas cenas.

Streaming – É uma emissão, em direto ou gravada, transmitida via internet.

Teradek – É um equipamento de transmissão de vídeo através de wireless, que permite a não utilização de cabos para enviar sinal de imagem (como para um monitor).

Tilt – Movimento executado com a câmara verticalmente.

Walkie-talkie – Equipamento que permite a comunicação entre uma ou várias pessoas através de ondas rádio, este equipamento pode possuir um menor ou maior alcance.

(David E. Elkins, 2005)

1 Introdução

O presente relatório é referente ao Estágio Curricular apoiado pelo Mestrado em Cinema da Universidade Católica Portuguesa, na produtora audiovisual Lightbox especializada em publicidade, filmes institucionais e cinema. Este teve a duração de 6 meses, tempo este onde pude colocar em prática conhecimentos adquiridos na Licenciatura de Som e Imagem e no Mestrado em Cinema.

Os principais objetivos deste estágio residem na vontade de aprender sobre as mais diversas áreas da produção audiovisual, nomeadamente na assistência de imagem e na operação de câmara. A possibilidade de poder utilizar equipamentos profissionais de grande qualidade oferecida pela empresa era também uma mais-valia. Por fim, destaco a oportunidade de estar integrado numa enorme máquina de produção de cinema, onde cada pessoa ocupa um lugar indispensável e estritamente interligado ao nosso.

Nos vários trabalhos de campo e em estúdio, assumi funções de Assistente de Imagem onde fui desafiado a nível técnico e artístico, trabalhando com o melhor equipamento no intuito de fazer o melhor trabalho possível. Para além disso, fui também desafiado como Maquinista utilizando uma *movietech sprinter dolly*, como Assistente de Iluminação e, mais tarde, como Operador de Câmara em vários outros projetos.

1.1 Apresentação da Lightbox

Na Licenciatura de Som e Imagem e no Mestrado em Cinema, pude experimentar variadíssimas funções em áreas como Realização, Produção, Edição e operação de câmara. Já no estágio, propus-me a ser Assistente de Imagem pela vontade de aprender como toda a estrutura cinematográfica se move e complementa, dando-me mais ferramentas para concretizar o objetivo pretendido.

A Lightbox e a Toolbox têm sede no Porto, mais precisamente em Campanhã, no CACE Cultural do Porto. A Lightbox foi criada em 2005, produzindo desde aí conteúdos de cinema, televisão, publicidade, vídeos institucionais e *streamings*. Tem uma vasta carteira de clientes, tendo já produzido mais de cinco mil projetos. Da vasta carteira de clientes, destacam-se a SONAE, Museu Serralves, Futebol Clube do Porto (FCP) e Carglass.

A Lightbox trouxe para o panorama nacional a primeira saga do cinema português com os vários filmes Balas Bolinhos. Este filme permanece no top 10 dos filmes mais vistos de sempre em Portugal. Este feito torna-se ainda mais evidente dado que o mesmo não obteve qualquer apoio financeiro estatal, sendo este sucesso responsável pela expansão da empresa. Apesar deste ter sido um marco, a produtora continua a apostar na produção de filmes e na sua divulgação. Recentemente, fez novamente história por ter colocado o primeiro filme português na plataforma *Netflix*, o *Bad Investigate*. Nos últimos anos produziu filmes históricos, tendo sido sempre Luís Ismael, realizador de Cinema, o responsável pelos mesmos. Destaco o filme 1618, que já se tornou o filme português mais premiado de sempre, mesmo não tendo ainda estreado nas salas de cinema portuguesas.

Conta com um *slogan* bastante célebre, “*Cut the Crap*”, que foi desenvolvido numa altura de afirmação no mercado, acontecida em 2016. O *slogan* pretendia mostrar aos clientes e ao público em geral uma empresa que trabalha sem tabus, rodeios ou desculpas, uma mensagem que continua bastante presente. Esta mudança trouxe ainda um novo logótipo e um novo site.



Figura 1: Logotipo Lightbox

A Lightbox conta com vários departamentos distintos:

- O de Produção, onde a diretora é Maria Pacheco, uma figura de enorme destaque na empresa. A equipa é responsável pela gestão e organização de todos os projetos. Das suas tarefas, a mais notória perante os outros membros da equipa são as folhas de serviço, que dão a indicação da hora, local e assuntos a serem filmados durante uma gravação. No entanto, existe um longo trabalho por detrás disso: o contacto permanente com o cliente, a perceção do que vai ser filmado e como, a escolha da equipa ideal para o projeto, a escolha do local que corresponde às expectativas do realizador, não esquecendo que todos esses fatores estão inteiramente interligados com o orçamento existente para a realização do mesmo.
- O de Edição, onde Mário Carvalho é o responsável pela gestão e organização da equipa que se desdobra nos vários projetos da casa. Esta equipa garante a montagem e edição dos vários projetos da casa, utilizando o programa *DaVinci*.
- O de Grafismo, chefiado por Paulo Pinho, que recebe os mais variadíssimos trabalhos. Destaco o trabalho executado no filme 1618 onde a equipa construiu cenários 3D e desenvolveu figuração animada para o mesmo. O programa utilizado por este departamento é o *After Effects*;
- E o de Finanças, liderado por Ana Vasconcelos. A equipa é responsável por toda a parte financeira da empresa, trabalhando muitas vezes lado a lado com a produção para a melhor gestão dos orçamentos de cada projeto.

A Toolbox é uma empresa independente que trabalha em parceria com a Lightbox. Tem como base o aluguer de equipamento, oferecendo um vasto portfolio. Dedicar-se também ao aluguer de adereços e cenografia para outras produções. Tem também presença na área do servicing, onde outras produtoras podem subcontratar um elemento da Toolbox para desempenhar funções nas suas produções. Joaquim Duarte é o principal rosto desta empresa, sendo também um dos fundadores da Lightbox, juntamente com Luís Ismael.

1.2 Descrição dos Objetivos Gerais do Estágio e do Trabalho realizado

O estágio na Lightbox teve a duração de seis meses, iniciando-se a 9 de novembro de 2020 e terminando a 21 de maio de 2021. Na empresa, o orientador de estágio foi Diogo Ferreira, Diretor de Fotografia e responsável pelo Departamento de Iluminação.

O objetivo principal para realizar este estágio prendia-se na procura de experiência na área de imagem e a vontade de aprofundar os meus conhecimentos em toda a vertente do cinema. Procurei um maior conhecimento da área técnica e de terreno, desejando experimentar vários equipamentos no intuito de perceber como estes funcionam e como os posso arranjar no caso de se danificarem.

Ao longo do estágio, foram várias as funções exercidas. Em estúdio, destaco as de preparação de alugueres de material, testagem de todo o equipamento e reparação do mesmo. No terreno, tive as funções de Assistente de Imagem e Operador de Câmara. Os vários trabalhos foram sempre propostos e falados com elementos da Produção.

O trabalho de organização e manutenção de equipamento era diário, tendo constantemente contacto com clientes e com o material enviado. Antes e depois de qualquer aluguer, todo o equipamento era testado de forma a haver um controlo de tudo o que era entregue e recebido. Isto permitiu-me ter uma noção de todo o equipamento, mesmo os que não estavam estritamente relacionados com a área de Imagem.

Os trabalhos como Assistente de Imagem e Operador de Câmara surgiam consoante o volume de trabalhos na empresa. Numa primeira fase, desempenhei funções de Segundo e Primeiro Assistente de Imagem, havendo mais tarde a oportunidade de ser Operador de Câmara de *Making-of* numa publicidade comercial. O feedback transmitido por parte do Realizador e Editores foi positivo, o que fez com que mais tarde fosse aposta como Operador de Câmara em outros trabalhos.

1.3 Estrutura do Relatório

O presente relatório está dividido em quatro partes.

A primeira parte correspondeu à introdução, onde apresentei os principais objetivos para a realização do estágio na Lightbox, como também as funções que desempenhei mais tarde. De seguida, foi feita uma contextualização da entidade acolhedora, destacando os maiores feitos da mesma, como também como se organiza hoje em dia. Posteriormente, foram revistos com maior detalhe os objetivos e as funções realizadas.

Na segunda parte do relatório, descrevo as minhas tarefas na Toolbox e na Lightbox, mais detalhadamente as funções como Assistente de Imagem e Operador de Câmara e o dia-a-dia no estúdio. Apresento também o cronograma dos projetos em que estive inserido, estando estes organizados por clientes e cronologicamente.

Na terceira parte, descrevo detalhadamente os projetos realizados ao longo do estágio, relato qual é o conteúdo de cada projeto, o tipo de filmagem que foi feita, como também destaco o que aprendi com cada um.

Na quarta e última parte, sintetizo e concluo o meu trajeto neste estágio curricular.

2 Plano de Estágio e Cronograma de Atividades

O estágio foi separado em dois grandes núcleos, o dia-a-dia no estúdio e os trabalhos em terreno, as tarefas na Toolbox e as da Lightbox, respetivamente. De seguida, apresento as atividades realizadas nas mesmas.

2.1 Toolbox

Numa primeira fase do estágio, o foco esteve em conhecer como toda a empresa funcionava, desde a simples organização física dos equipamentos às funções que competiam a cada um.

A Toolbox é considerada a maior empresa de aluguer de equipamento cinematográfico da zona norte do país, tendo uma listagem de equipamento bastante extensa, que se divide em: Áudio, Câmara, Lentes, Maquinaria e Luz. Destaco ,entre eles, a *Red Helium* (câmara), *Arri Alexa Mini* (câmara), *Arri Orbiter* (Iluminação Led) e a *Panther S-Type (dolly)*.

Os primeiros dias serviram para perceber como tudo estava organizado, pois esse é um dos elementos-chave para o sucesso da mesma. Os equipamentos encontram-se devidamente identificados, catalogados e organizados em kits para o cliente não sentir a falta de qualquer elemento indispensável ao seu funcionamento. Nesse sentido é imperativo que qualquer pessoa que esteja dentro da empresa esteja a par desta organização.

Assim, depois de verificadas as minhas competências neste domínio, comecei a estar inserido na equipa que organizava e preparava os alugueres. Este trabalho continha várias fases: uma primeira onde o equipamento era testado para confirmar o seu funcionamento; uma segunda onde o equipamento era separado por género e devidamente arrumado em *cases* para facilitar a sua deslocação e o proteger, sendo arrumado numa área do estúdio específica; e uma terceira fase na qual o chefe de estúdio colocava a guia de transporte e o termo de responsabilidade junto do mesmo. Na chegada do cliente, havia um contacto direto, onde havia oportunidade para a colocação de dúvidas e colaboração na montagem de equipamento. Posteriormente era assinado o termo de responsabilidade, entregue a guia de transporte e dado auxílio na colocação do equipamento no veículo do cliente.

No retorno do equipamento era necessário verificar todo o material alugado, havendo processos diferentes para cada tipo de equipamento. No caso das câmaras, eram verificados os *settings* da mesma, o estado do sensor e do próprio ecrã. Em materiais de iluminação Led era testado ao

máximo pormenor cada pontinho led, para perceber se nenhum tinha sido afetado. Este controlo permitia ter o material constantemente pronto a alugar e em devida forma.

2.2 Lightbox

2.2.1 Assistente de Imagem

Durante este período, tive funções como Assistente de Imagem e posteriormente como Operador de Câmara.

Esclarecendo as funções de Assistente de Imagem, importa salientar que alguns projetos têm dois Assistentes de Imagem - Primeiro e Segundo Assistentes de Imagem.

O Primeiro Assistente de Imagem tem variadíssimas funções no *set* de filmagens. Num primeiro plano organiza, testa e cuida de todos os equipamentos, sendo responsável pela sua montagem e desmontagem e pelo zelar pelo seu bom funcionamento e limpeza, sem nunca deixar o equipamento sem vigilância. Coloca os *settings* consoante o pedido para a filmagem, bem como a lente adequada, filtro e qualquer outro tipo de acessório na câmara, modificando o diafragma na lente aquando pedido pelo Diretor de Fotografia. Realiza planos de teste, caso sejam solicitados e por vezes também tem funções de correção de foco, utilizando um equipamento para esse meio, o *follow focus*. Na conclusão da filmagem volta a limpar e arrumar todos os equipamentos. (David E. Elkins, 2005)

O Segundo Assistente de Imagem tem de transportar a câmara, lentes e outros equipamentos que forem necessários, auxilia na troca de acessórios da câmara, como lentes, baterias e filtros, como também ajuda a mover a câmara para novos *sets*. Ajuda a configurar a câmara no início do dia de filmagem e verifica a melhor posição para o monitor de vídeo para cada *setup* de câmara. (David E. Elkins, 2005)

Noutros projetos, existe apenas a figura de um Assistente de Imagem, que acumula as funções dos dois. Neste período de estágio, tive a oportunidade de ser Assistente de Imagem, realizando as funções de ambos os cargos.

O trabalho inicia-se com uma proposta da Produtora para a formação de uma equipa de trabalho. Alguns elementos da equipa são convidados para uma reunião, onde o trabalho é apresentado e são discutidas as ideias do realizador. A partir daí, a equipa técnica inicia a listagem dos equipamentos que melhor se enquadram no projeto, passando a informação aos restantes elementos da equipa.

A lista completa é entregue ao chefe de estúdio (pessoa responsável pela organização de equipa, distribuindo as tarefas consoante o ritmo de trabalho da empresa) e começa-se a construir os primeiros setups na área de imagem. Habitualmente, o material é retirado das prateleiras e colocado na *magliner*, iniciando-se a montagem dos elementos. Por exemplo, no caso de uma montagem de um Setup de câmara, coloca-se uma lente, motores de foco, monitor e sistema de transmissão wireless. A forma como estes elementos são colocados é decisiva na operação da câmara. Estes têm de ser os mais discretos possível, não atrapalhando o Operador de Câmara no manuseamento da mesma. Por vezes existe também a necessidade de colocar esse equipamento num estabilizador, onde, para além da praticidade e estética, existe a necessidade de encontrar um compromisso para que este esteja equilibrado. Após os testes, todo o equipamento era colocado novamente nas *cases*, ficando numa área reservada para seu armazenamento.

No dia de filmagens, o equipamento é transportado numa das carrinhas da empresa para o set, onde à chegada é montado e preparado para a filmagem.

Em *set* de filmagem pode preparar variadíssimos equipamentos como:

- Monitores: Ouvide Smart Assist, Atomos Sumo 19, Small HD, etc.
- Estabilizadores: Movie Pro, Movie M10, Ronin RS2, etc.
- Dollies: Dana Dolly, Indie Dolly, Sprinter, etc.
- Setups de câmaras: Sony A7S, Blackmagic Studio, Red Dragon, etc.

Na área de assistente de imagem exerci diversas funções, como: *focus puller*, que consiste na correção de foco durante o trabalho, utilizado vários tipos de equipamento, como o *PDMOVIE REMOTE AIR*, e o *NUCLEUS-M*; Operador de Teleponto, onde controlava o texto a ser lido; Segundo Assistente de Imagem onde substituí baterias, troquei lentes aquando pedido pelo Operador de Câmara e bati claquete.

2.2.2 Operador de Câmara

Mais recentemente, tive funções como Operador de Câmara, pondo em prática vários dos conhecimentos adquiridos no Mestrado em Cinema e na Licenciatura de Som e Imagem. Pude exercer esse mesmo trabalho em *streamings* com Realizador, como também em projetos autónomos.

O Operador de Câmara tem de criar a composição pedida pelo Diretor de Fotografia e Realizador, tendo em atenção o movimento de *pan* ou *tilt* necessário para manter a mesma. Trabalha em parceria com o Primeiro Assistente de Imagem no intuito de garantir o zoom e foco adequados para cada plano, como também a melhor abertura de diafragma para esse mesmo. Trabalha em parceria com o departamento de som dizendo os limites da moldura para impedir qualquer entrada de equipamento no quadro de filmagem. Tem um papel ativo na aprovação de cada plano, verificando e dando conta da possibilidade de ter aparecido algum elemento não essencial, como uma perche. (David E. Elkins, 2005)

Em trabalhos como *streamings*, as indicações do realizador são dadas por *eartec* - indicações de planos a serem feitos, momentos a ser captados e ainda ajustes no diafragma e foco. Há também a possibilidade de sugerir planos em tempo real sendo ou não escolhidos pelo realizador para entrar no mix final.

Entre os exemplos de projeto independentes estão os realizados em Serralves, onde vão sempre dois Operadores de Câmara sem a alçada do Realizador. Por esse motivo existe uma maior liberdade criativa na execução dos planos e um maior contacto com o cliente, artistas e curadores. Nesses casos, o Operador de Câmara pode ainda escolher a lente e filtros a serem usados, como também ajusta o foco e zoom. (Harris Watts, 1999)

Cronograma de Atividades

Foram vários os trabalhos realizados ao longo dos seis meses de estágio, tanto como Assistente de Imagem, como também como Operador de Câmara. De seguida, destaco estes trabalhos por clientes e, dentro destes, por ordem cronológica.

Assistente de Imagem:

Serralves (Assistente de Imagem)	SOLE - SERRALVES IN TALKS: INSTRUCTION PIECES - YOKO ONO
	SOLE - SERRALVES IN TALKS: ADDITIONAL TONES A TRIBUTE TO MARYANNE AMACHER
	EXPOSIÇÃO PARA UMA TIMELINE A HAVER
	SOLE - SERRALVES IN TALKS ORÁCULO SARA ANJO, TERESA SILVA
	NÓS E A BIODIVERSIDADE
<hr/>	
FCP (Assistente de Imagem)	NATAL - DECORA A TUA VARANDA
	NATAL - POSTAL DE NATAL
<hr/>	
SONAE (Assistente de Imagem)	<i>STREAMING</i> SONAE FÓRUM ADMINISTRATIVO E FISCAL 2020
	SONAE MC - SESSÃO DE PARTILHA DE ORÇAMENTO E PAR'S 2021
	ENTREVISTAS CONTINENTE ONLINE
<hr/>	
Outros (Assistente de Imagem)	CASA DA PASSARELA - GARRAFAS DE VINHO

Operador de Câmara:

**Serralves -
Bioblitz**

(Operador de Imagem)

ATIVIDADE - DESCOBRIR AS AVES DE SERRALVES

AVES ACIDENTAIS PRÉ ESCOLAS - CONCEÇÃO: JOÃO
ALMEIDA E SILVA

ÁRVORES: MARIANA MORANDUZZO

ÁRVORES: CARLOTA CARQUEJA

VISITA TEMÁTICA ANIMAIS DA QUINTA- CONCEÇÃO
CATAVENTO

VISITA TEMÁTICA AO TREETOP WALK - CONCEIÇÃO DINA
MARQUES

Outros

(Operador de Imagem)

BEHIND THE SCENES - PUBLICIDADE GAZELA

EVENTO IAD - OPERADOR DANA DOLLY

STREAMING CEVA

STREAMING LEAD BETTER SHOW (SONAE)

3 Descrição de Projetos

Foram vários os projetos realizados ao longo dos seis meses de estágio na Lightbox para clientes como Sonae, Serralves e Futebol Clube do Porto. De seguida, apresento cada um deles em pormenor, detalhando numa primeira parte o projeto e posteriormente destacando o que aprendi.

3.1 Serralves Sole Performances – Yoko Ono – Instruction Pieces

O primeiro trabalho acontece após 5 dias da entrada na empresa. O mesmo foi comunicado pela Produtora Cristiana Gaspar e, depois de esclarecidas as funções, começaram-se de imediato as preparações de equipamento para esse trabalho. As funções eram claras: montar iluminação, trocar baterias, substituir lentes e gerir horários de filmagens (dado existirem vários pontos de filmagem simultâneos), apoiando os dois Operadores de Câmara.

O cliente contrata assim a Lightbox para obter uma cobertura total de evento, com o fim de promovê-lo nas principais plataformas digitais (Facebook, Instagram e Youtube). Todo o conteúdo filmado resulta em dois vídeos distintos, um apenas promocional com cerca de 1 minuto e um mais alargado onde é possível ouvir e ver alguns depoimentos de artistas.

Nestes dois dias foram vários os artistas que ativaram as obras de Yoko Ono, uma artista vanguardista que tem obras em várias vertentes artísticas como: a plástica, a musical e a cinematográfica. As obras *Cut Piece*, *Bag Piece*, *Voice Piece for Soprano* foram algumas das que foram ativadas nesse fim-de-semana dedicado às performances de Yoko Ono. Vários foram os artistas que seguiram as suas “instruções”, passando através destas performances criadas nos anos 50-60, uma mensagem ainda bastante atual.

Uma das performances foi moldada para os tempos atuais, a *Cut Piece*, também foi ativada por um artista masculino. A performance consiste no corte da roupa da pessoa que está no centro, com o objetivo de criar uma relação entre artista e público, onde o espectador é convidado a tornar-se agente na criação da obra de arte. Aquando das cinco performances desta peça de Yoko Ono nos anos 60, mais precisamente entre 1964 e 1966, esta foi interpretada por muitos como uma exploração dos temas de masoquismo e violência, levando também a uma discussão sobre o corpo feminino e o olhar masculino sobre o mesmo (Rhee, 2005). Daí a colocação de um homem nesta peça em 2020 não ter sido de todo inocente. Esta obra foi ativada pelos artistas Xana Novais e Dori Nigro.

Todos os artistas deram depoimentos das performances que executaram, bem como a

Coordenadora de Serviços de Artes Performativas, Cristina Grande. A filmagem dos depoimentos foi complementada com planos de corte das várias obras de Yoko Ono.

Este trabalho ajudou-me a compreender melhor toda a estrutura por detrás de um museu, como o da Fundação de Serralves, destacando a organização horária dos vários elementos a ser filmados e o contacto direto com os artistas e diretores para a organização de depoimentos. A unidade curricular de Crítica e Curadoria foi crucial para um melhor entendimento de todo este processo.

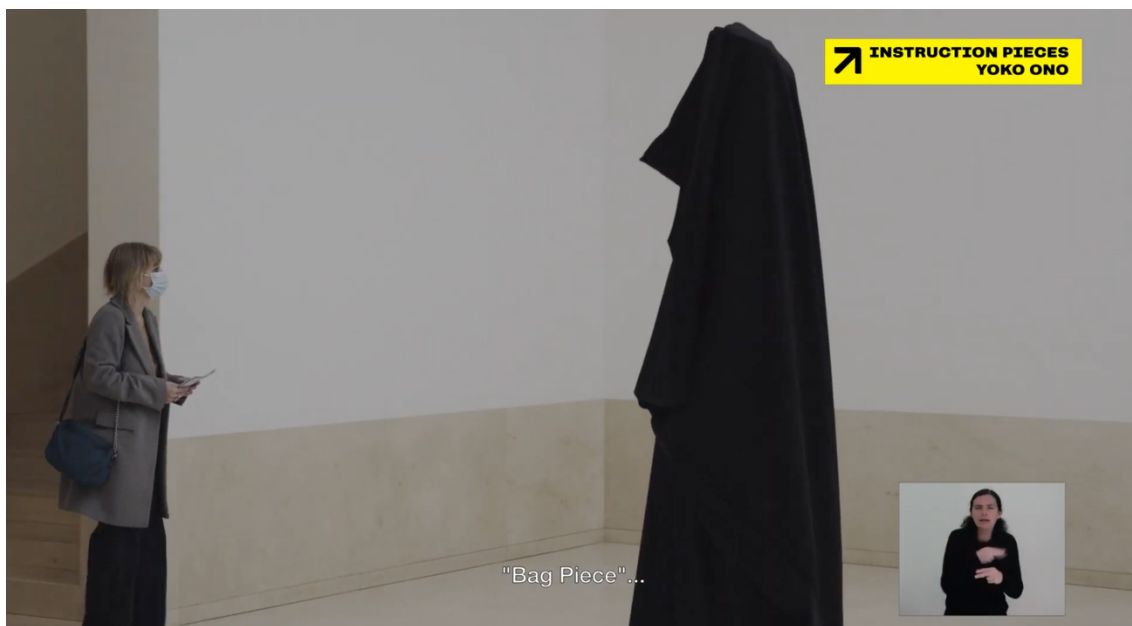


Figura 2 - Serralves Sole Performances – Yoko Ono – Performance Bag Piece

3.2 Futebol Clube do Porto – Decora a tua varanda

Este foi primeiro grande trabalho em que participei, com a colaboração de uma vasta equipa: Realizador, Operador de Imagem, Operador de Drone, Diretora de Arte, Make-up. O trabalho foi encomendado pela equipa do Futebol Clube do Porto com o intuito de lançar um movimento que pretendia decorar a varanda dos portistas de azul e branco. Quem lançava este desafio eram caras bastante conhecidas do público portista, como os speakers do estádio e o chefe da claque dos superdragões, Fernando Madureira. Estes surgiam nas diferentes varandas aclamando uma pequena música construída para este *spot* publicitário, que tinha como slogan: “Azul e branco é o Natal”.

Este trabalho foi filmado em dois dias distintos. Os preparativos iniciaram-se dois dias antes com a preparação e testagem de todo o material a levar. Nessa altura foi-me explicado como montar e trabalhar com alguns dos materiais a serem levados.

O primeiro dia de filmagens aconteceu a 20 de novembro pelas 14 horas. Dirigimo-nos às Antas para filmar na primeira varanda. Logo à chegada iniciou-se o processo de montagem, onde montei os painéis Led, o monitor e os respetivos *teradeks* para o realizador ter acesso às filmagens em tempo real. Durante as filmagens ajustei a iluminação e o monitor nos diferentes *setups*.

O segundo dia de filmagens aconteceu em duas varandas na baixa do Porto, a Ribeira e a Rua das Flores. Mais uma vez fiquei responsável pela montagem do monitor de visualização e pela iluminação em cena.

O trabalho seguiu para a área de Edição. Posteriormente, foram lançados os três vídeos nas três diferentes varandas, sendo promovidos no Facebook e canal de Youtube do Futebol Clube do Porto.

Este *spot* publicitário foi um grande desafio a nível técnico, pois existia um enorme número de equipamentos e uma hora solar específica para a gravação. Para além disso, havia a necessidade de ser uma equipa reduzida devido à Pandemia Covid-19. Isso fez com que pudesse montar parte do *setup* utilizado pelo realizador, como também auxiliar na iluminação de cena.

Este trabalho permitiu-me perceber melhor como o teradek, sistema de transmissão wireless, funciona. Neste projeto estive responsável por montar todos os componentes (cabos sdi, antenas, cabos de corrente) e por emparelhar o receptor (teradek que recebe a informação) com o emissor (teradek que transmite a informação).



Figura 3 - FCP - Decora a tua varanda

3.3 Streaming Sonae – Fórum Administrativo e Fiscal

A Sonae MC recorreu à Lightbox para transmitir em direto na *internet* aos seus colaboradores o Fórum Administrativo e Fiscal anual. Dada a impossibilidade de se reunirem presencialmente devido à Pandemia Covid-19, e a necessidade de vários elementos ligados à empresa fazerem parte deste evento, esta tornou-se uma solução inevitável. O evento ocorreu no Auditório *Learning Centre* da Sonae Maia e contou com os principais elementos da administração da mesma.

Este viria a ser o meu primeiro *streaming*, mas graças a uma formação prévia nos estúdios da Lightbox, onde se pretendia aprender como iria funcionar o novo sistema de ligações por fibra, pude, com mais agilidade, montar tripés e colocar câmaras e as suas respetivas ligações.

Para este trabalho foram levadas régies de vídeo e de áudio, várias bobines de fibra e SDI, três câmaras Blackmagic Studio 4K e uma Blackmagic Micro Studio 4K. As ligações de fibra foram feitas através de conversores, onde o sinal saía da câmara por fibra e era convertido já junto à régie através de um conversor em SDI. Já na régie chegavam assim os vários sinais das câmaras em 4K.

Um dos desafios neste trabalho era colocar os cabos o mais discretos possível, para não condicionar a mobilidade das pessoas, nem aparecer na transmissão. Depois de montado todo o Setup, as gravações ocorreram de forma fluída e natural.

Este *streaming* foi bastante importante para a realização dos que vieram a seguir, uma vez que me permitiu sistematizar o aprendido na reunião e formação que antecederam este projeto.

3.4 Futebol Clube do Porto – Postal de Natal

Em termos de equipa, logística e preparação, este foi o maior trabalho. O objetivo principal residia na vontade de criar um novo hino de Natal para o Futebol Clube do Porto.

O trabalho foi dividido em dois momentos: o primeiro onde a gravação decorria em estúdio com um coro e imagens de projeção em fundo, e o segundo momento já no Estádio do Dragão com o Rui Massena a tocar piano no centro do estádio.

No primeiro momento, a equipa foi formada por: Realizador, Operador de Câmara, Assistente de Imagem, Iluminação, Make-up e Produção. As filmagens decorreram em estúdio onde houve uma preparação extra. Foi montada em equipa a *Movietech Sprinter Dolly*, podendo assim, pela primeira vez, ser Assistente de Maquinaria, realizando o movimento em sintonia com a música enquanto o Operador de Câmara fazia plano em cima desse mesmo equipamento.

Nas filmagens em exterior, no do Estádio do Dragão, comecei por entregar os *walkie-talkies* a todos os elementos da equipa, passando de imediato à montagem de todo o material necessário numa das salas pensadas para esse fim. Tivemos o cuidado de agilizar todos os pormenores para nada atrasar as gravações, como colocação de baterias a serem carregadas.

Para este serviço foram vários os equipamentos necessários como: *Red Helium 8K*, lentes anamórficas, *MoviePro*, *Teradek 2000* e *Dana Dolly*. Ao longo trabalho houve vários desafios, como a montagem da *Dana Dolly* no centro do Estádio do Dragão com a ajuda de duas *apple boxes* e a chance de ajudar o Operador de Imagem a fazer um plano aberto totalmente rasteiro ao chão seguindo uma das linhas do campo.

O trabalho saiu mais tarde nos meios de comunicação do FCP, e esteve presente nos intervalos do canal desportivo *SPORT TV*.

Este projeto foi o que contou com a maior produção. A oportunidade de acompanhar lado a lado o Operador de Câmara nas filmagens ajudou-me bastante tecnicamente, ficando a conhecer melhor a câmara *Red Helium 8K* e todos os seus *settings* (Noah kadner, 2009), também tive a oportunidade trabalhar com Lentes de Cinema Anamórfica.

As lentes Anamórficas são diferentes das habitualmente usadas, as esféricas, pois possuem elementos cilíndricos na parte da frente, ao contrário das esféricas que possuem apenas elementos circulares. Estas lentes foram criadas para que uma imagem mais larga fosse na mesma inserida numa película de 35mm. (Gustavo Mercado, 2019)

Atualmente são também usadas no digital, onde a imagem produzida pela lente é alterada na própria câmara ou em pós-produção. A informação horizontal da imagem é comprimida duas vezes através da lente, sendo descomprimida depois.

Um dos efeitos que permite identificar a utilização destas lentes é a criação de *flares* (pequenas manchas de luz horizontais). Quando a luz atinge uma lente anamórfica em diagonal, ela produz *flares* coloridos. O realizador escolheu assim este tipo de lentes para a criação desta publicidade no intuito de dar um look diferente à mesma.



Figura 4- *MoviePro* Postal de Natal

3.5 Vinhos Casa da Passarela

Este trabalho foi encomendado pela Casa da Passarela no intuito de fazer uma catalogação em vídeo de todos os vinhos da casa. Para este trabalho foram necessários um Realizador, um Diretor de Fotografia, um Operador de Imagem, dois Assistentes de Imagem e uma Produtora. Neste caso, houve a supervisão do cliente em estúdio.

Neste projeto fui Assistente de Imagem, como *Focus Puller*, e Assistente de Iluminação, ajudando o Diretor de Fotografia. Foi verdadeiramente um grande desafio por se tratar de vídeo de produto, onde qualquer pormenor é bastante visível.

Foi necessária a construção de uma solução milimétrica para criar luz refletida dentro da garrafa. Para isso, foi preciso um recorte de um refletor em formato de garrafa apoiado num braço mágico para criar iluminação interior, destacando os vinhos verdes da gama.

As garrafas foram filmadas inicialmente apenas como produto, sem qualquer elemento extra. Mais tarde foram feitos efeitos em copos de vidro, uns com água e outros com uvas.

Este trabalho contou com a utilização da *Panther S-Type*, uma *dolly* totalmente eletromecânica, controlada por um comando. Esta pode calcular precisamente a altura e o movimento a ser feito. A utilização da mesma foi uma mais-valia para toda a produção, tornando o tempo de montagem entre planos bastante reduzido.

Destaco neste projeto a criatividade do Diretor de Fotografia que me inspirou a fazer futuros trabalhos. Enriqueceu-me descobrir a forma como os elementos podem ser percebidos através da lente de uma câmara. Por exemplo, o rodar de um copo de cristal à frente de uma objetiva pode dar dar a sensação de ondulação numa imagem.

A utilização da *Panther S-Type* foi sem dúvida importante para a percepção do trabalho de um maquinista, este equipamento requer um estudo prévio. Nos dias que antecederam este trabalho, a equipa esteve a ler manuais e a executar testes.



Figura 5 - Vinho O Fugitivo - Uva-Cão – Site Casa da Passarela

3.6 Streaming Sonae MC

O *streaming* da Sonae MC foi realizado em exteriores, no Sonae Learning Center na Maia, com uma equipa extensa, constituída por um Realizador, um Assistente de Realização, dois Operadores de Câmara, um Assistente de Imagem, um Assistente de Iluminação, um Técnico de Som, um Assistente de Som, um Técnico Informático (IT) e equipa de Make-up.

O *streaming* acontece assim com a transmissão em direto de uma mistura feita em tempo real numa régie por um Realizador, estando este imediatamente ao lado do IT responsável pela transmissão do mesmo. O transmitido é o resultado da escolha das câmaras em tempo real, estando no ar aquela que capta a imagem mais pertinente a ser difundida.

A equipa de comunicação da Sonae MC, voltou mais uma vez a contar com a Lightbox para a filmagem de um novo *streaming*. Durante o evento foi capturada a discussão de assuntos internos da empresa e difundida pela Lightbox para os colaboradores.

Neste *streaming* exerci funções de Assistente de Imagem, ajudando na montagem de equipamento e sendo responsável pela montagem da câmara *Blackmagic Studio 4K* no *Edelkrone Slider Plus Pro Long* (Slider mecanizado) e pela cabelagem.

A utilização e montagem do *Edelkrone Slider Plus Pro Long* foi estudada previamente no intuito de executar essa tarefa autonomamente. Este equipamento permite ao realizador ter uma câmara constantemente em movimento, possibilitando assim ter um plano aberto e dinâmico capaz de entrar em mix final em qualquer momento.

Este projeto foi importante para perceber que o simples pormenor de uma organização de cabos SDI pode facilitar bastante o trabalho. Tive a preocupação de identificar e dispor todos os cabos organizados por ordem, ajudando na identificação de possíveis problemas. Também coloquei *tape* e passa-cabos de forma a não causar qualquer impedimento na deslocação dos intervenientes.

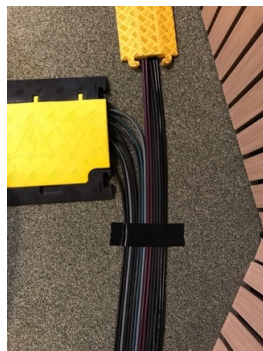


Figura 6 – Cablagem *Streaming*

3.7 Serralves Sole Addition Tones a Tribute to Maryanne Amacher

Como habitual, antes de todos os trabalhos, há uma preparação de material. Nos projetos de Serralves, é utilizado sempre o mesmo o kit de equipamento pré-definido, que conta com: duas Sony A7S, um Ronin RS2, um tripé Ace, um conjunto de Leds, 4 lentes (70-200, 16-35, 24-70 e 100mm)

Este trabalho foi uma homenagem de Serralves a Maryanne Amacher, uma artista pioneira na área do som, não seguindo partituras e não tendo qualquer registo discográfico. Contém na programação um filme (“Sisters With Transistors”), que conta a vida de artistas pioneiras na área do som que acabaram por ser silenciadas por serem mulheres. (Amy Cimini, 2017). A programação contou também com recriações das suas performances, trazidas pelos artistas Marianne Shoerder, Joana Gama e Thomas Ankersmit.

Neste trabalho houve lugar a quatro depoimentos bastante importantes para toda a compreensão da obra. O primeiro foi de Pedro Rocha, o programador responsável pelo evento. Os restantes foram feitos pelos três artistas que interpretaram as obras de Maryanne Amacher.

Sendo este o segundo trabalho em Serralves, pude desempenhar algumas tarefas adicionais. Tive a oportunidade de realizar funções de Assistente de Som, colocando os microfones de lapela nos vários intervenientes. Destaco também as particularidades desta tarefa em tempos de pandemia, tendo todos os equipamentos de ser desinfetados e colocados com maior distância e colaboração dos participantes.

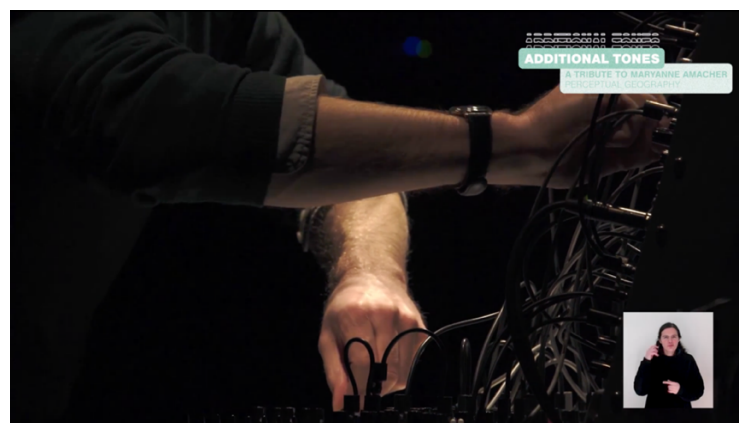


Figura 7 - Serralves Sole Addition Tones a Tribute to Maryanne Amacher

3.8 Fake Streaming Continente Online

Para o lançamento do novo site do Continente Online foi destacada uma equipa reduzida com a presença de Realizador, Operador de Câmara e Assistente de Imagem. Ao longo de dois dias foram recolhidos vários depoimentos de vários órgãos pertencentes ao Continente, como também foi realizada a gravação de uma pequena publicidade interna.

Para este trabalho foi necessária a utilização de câmara, tripé, monitor para realizador, lentes, kit de iluminação led, zoom, perche, claquete e outros equipamentos imprescindíveis.

Com este trabalho, o Continente pretendia lançar para os seus colaboradores e apoiantes o seu novo site, que é mais rápido e intuitivo. Escolheu então a Lightbox para fazer um vídeo que mostrava isso mesmo, através de vários depoimentos dos criadores e utilizadores do novo *site*, que comparavam o antigo com o novo. No segundo segmento foi filmada uma pessoa a ter interação com o novo site do Continente, comprovando que este era totalmente funcional e intuitivo e para além disso bastante rápido (mostrando ser possível trabalhar e fazer as compras da casa ao mesmo tempo).

Neste trabalho tive, funções de Assistente de Imagem e Assistente de Iluminação com grande autonomia. Dado estar inserido numa equipa nova exterior à Toolbox, e ser o elemento conhecedor do equipamento disponibilizado, assumi a responsabilidade de representante único da Toolbox no projeto. A confiança em mim depositada e correspondida foi uma grande mais-valia para o meu crescimento profissional.

3.9 Publicidade Gazela

A marca Gazela criou uma nova experiência de beber vinho verde, utilizando uma nova embalagem, a lata. Pretendiam mostrar isso com uma campanha forte para o online, trazendo a ideia de frescura, novidade e de Verão. Tendo isto em mente, o Realizador Ricardo Sobral começou a desenhar vários *storyboards* até chegar ao resultado final.

Para este projeto foi escalada uma equipa para a criação da publicidade nos estúdios da Lightbox. Essa equipa foi formada por Realizador, Operador de Câmara, Diretor de Fotografia, Assistente de Imagem, Operador de *Making-of*, Diretora de Arte e Produtora. Neste trabalho tive a minha primeira oportunidade de trabalhar como Operador de Câmara, fazendo o *Making-of*.

Nesse vídeo mostrei a relação entre o que era feito durante a gravação para gerar o resultado final e esse mesmo. Este trabalho viveu do que era criado, sempre algo bastante artesanal. Uma das cenas capturava o simples atirar uvas para dentro de aquário de água, onde existiam bolhas criadas por um compressor de ar. Estes simples gestos manuais, na lente da câmara, tornavam-se uvas dançantes numa água efervescente, algo que traz imediatamente à cabeça frescura - a palavra-chave desta publicidade.

Este trabalho foi bastante elogiado por vários elementos da equipa, resultando numa reunião com o Realizador e outros elementos sénior que me desafiaram a mim e a outro estagiário de edição a construir uma nova narrativa para a criação do *Making-of*. Esse trabalho foi feito por mim e pelo colega de edição Belmiro Coelho, sendo aprovado com satisfação pela equipa.

Este projeto foi colocado em cima da mesa no próprio dia e tornou-se o mais importante do estágio. O facto de ter total liberdade criativa para a sua realização foi uma enorme mais-valia, podendo experimentar todo o tipo de planos, arriscando, mas tendo sempre o principal assegurado.



Figura 8 – Making-of Gazela

3.10 Serralves Sole Timeline e Oráculo

Este trabalho decorreu durante o dia 22 de abril em Serralves, em vários espaços como o auditório de Serralves. Neste trabalho desempenhei a função de Assistente de Imagem estando sempre disponível para qualquer eventualidade necessária, montando o equipamento, fazendo claquete e ajudando na troca de baterias e lentes.

Fui também responsável pela colocação do microfone de lapela em todos os intervenientes.

Este projeto mostra o modo como as práticas artísticas existem no mundo e como a história política e internacional implicam a história da arte, havendo nas paredes da exposição uma cronologia bastante clara e totalmente interligada, com sons e vídeos de momentos-chave portugueses e mundiais. Pode-se mesmo dizer que é uma cronologia da arte e da história mundial construída com um enorme estudo e dedicação, sendo uma obra em total estado de atualização. Esta obra foi concretizada pelos artistas: Ana Bigotte Vieira, João Santos Martins e Carlos Oliveira.

Neste projeto pude entrar em contacto direto com o cliente e outros intervenientes, marcando horas e assuntos a ser falados em depoimentos, o que foi bastante importante para a consolidação de trabalhos futuros, pois fez com que houvesse confiança entre ambas as partes para contactos futuros.



Figura 9 – Serralves Sole Timeline e Oráculo - Depoimento

3.11 Serralves Santa Maria da Feira – Nós e a Biodiversidade

Este trabalho teve três dias de rodagem com o principal objetivo de mostrar a área verde de Santa Maria da Feira, expondo a comunhão dessa mesma com os habitantes da cidade. Havia uma lista previamente feita pela Produção e Cliente do que teria de ser captado no total dos dias. Os planos a ser capturados eram específicos e de curta duração e consistiam em pequenos vídeos de diferentes espécies de animais, de zonas jardinadas, de lagos e presas.

Esta foi uma parceria entre a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e a Fundação de Serralves com o intuito de trazer um diálogo e uma reflexão sobre a biodiversidade e as ações do ser humano. Essas filmagens resultaram em cinco vídeos diferentes, separados pelos diferentes temas da biodiversidade e natureza: “Nós e os Rios”, “Nós e os Jardins”, “Nós e a Água”, “Nós e as Árvores” e “Nós e os Polinizadores”.

Estando em terreno, controlei o diálogo entre a Cliente e a Produção, anotando todos os planos feitos em folha, dando indicações de mudanças e notas importantes para os Editores e fazendo claquete para os planos em ambas as câmaras.

Com este trabalho pude ter um maior contacto com a área de Produção, uma vez que esta não estava em terreno, mas sim em estúdio. Esse facto fez com que tivesse uma maior noção do contato feito pela Produção com o Cliente, lidando com as expectativas e frustrações deste.



Figura 10 – Claquete Serralves Santa Maria da Feira

3.12 Iad - WOW

O grupo Iad, empresa de venda e compra de imóveis, lançou-se em Portugal e escolheu a Lightbox para assinalar o momento com um *fake streaming* apresentado pela Maria Cerqueira Gomes, no WOW (World Of Wine). Durante o programa, a entrevistadora ia recebendo vários elementos do grupo, questionando acerca das previsões da receção do grupo em Portugal. A filmagem foi realizada em tempo real, sem cortes, com o intuito de ser transmitida posteriormente como se tratasse de um direto – daí o nome *fake* (falso) *streaming*.

Neste projeto foi-me lançado um desafio, o qual aceitei de imediato - ser Operador de Câmara em Dana Dolly (equipamento de maquinaria que permite criar movimentos de deslize, constituída por dois tubos capazes de funcionar como trilhos para uma estrutura com rodas deslizar). Esta foi a minha primeira experiência como Operador de Câmara num grande trabalho gravado em tempo real e com a presença de um Realizador.

Estando permanentemente a entrar em mix final, a câmara em Dana Dolly dava um plano totalmente geral com movimento, mostrando a conversa a decorrer em comunhão com a zona ribeirinha da cidade do porto.

O projeto Iad trouxe-me várias aprendizagens, sendo um desafio totalmente novo. Imediatamente após o convite, já no set de filmagens, comecei de imediato a treinar o movimento da *dana dolly* interligado ao movimento executado na cabeça do tripé, para criar o efeito pretendido. (David E. Elkins, 2005). O ensaio e aquisição desta capacidade, fez com que me sentisse totalmente apto para a filmagem.



Figura 11 – Dana Dolly *Streaming* Iad

3.13 Streaming CEVA

A CEVA, uma empresa que produz produtos alimentares para animais, procurou a Lightbox para a realização de um *streaming* interno de motivação para os seus clientes. O programa contou com a presença de uma apresentadora pertencente à Ceva. A anfitriã comunicava com os vários colaboradores, que se encontravam em casa a assistir, através de um ecrã Led de grandes dimensões. Eram cerca de 100 as pessoas que estavam em chamada para aparecer no ecrã, o que foi um enorme desafio para o Técnico Informático.

Este projeto, para além de um *streaming* normal, contou com um espetáculo de magia dirigido pelo Mágico Mário Daniel. O mágico ao longo do espetáculo foi fazendo algumas ilusões dinamizadas com aqueles que estavam a ver em casa. Em conjunto com o Realizador ajustamos a melhor maneira de captar todos os truques feitos.

Este trabalho contou com um Realizador, uma Produtora, três Operadores de Câmara, um Assistente de Imagem, um Assistente de Iluminação, um Técnico de Som, um Assistente de Som, um Técnico Informático (IT) e equipa de Make-up.

Neste trabalho fui mais uma vez Operador de Câmara. Recebi ordens de realização através dos eartecs e estive permanentemente em plano fechado que focava primeiramente o apresentador da emissão e posteriormente os planos de magia do Mágico Mário Daniel. Este trabalho foi desafiante no sentido em que havia dezenas de pessoas a assistir ao evento em tempo real e contava com momentos que continham informações que não poderiam ser desvendadas, como o caso dos segredos da magia.

3.14 Lead Better Show

O Lead Better Show foi um programa feito nos estúdios da Lightbox para a Sonae MC. Este era constituído por um Apresentador, três convidados em estúdio (três líderes da Sonae MC) e um quinto elemento que entrava na conversa através de videochamada com o intuito de inspirar outras pessoas. Os convidados abordaram diferentes temas consoante a profissão que tinham. Por exemplo, uma aviadora profissional mostrou o seu trajeto até chegar ao objetivo pretendido.

Este programa foi transmitido em rede própria da Sonae no intuito de motivar as suas equipas, com depoimentos reais de superação e de crescimento, desafiando também os espectadores a fazer pequenos vídeos de equipa, mostrando que essas mesmas têm voz e poder dentro da empresa.

Nos vários programas foi necessária uma equipa para montar o cenário, como também todo o equipamento em estúdio. O programa contava com duas câmaras em tripé, outra em *dana dolly* e uma quarta, a *blackmagic micro studio*, para um pequeno espaço de comentário. Neste trabalho fui Operador de Câmara, tendo como missão fazer plano fechado nas pessoas que estavam a ser entrevistadas.

Por se tratar de um programa com múltiplos episódios e espaçados no tempo, pudemos trabalhar em conjunto para promover uma identidade visual coerente, permitindo que o espectador não detete discordâncias na temperatura de cor ou até cenários entre emissões. Este trabalho permitiu-me valorizar a importância de uma equipa coesa, onde ao fim do segundo programa cada elemento da equipa já sabia bem que tarefas lhe competia.



Figura 12 – Cenário Lead Better Show

3.15 Bioblitz

Depois de um ano de interrupção, o evento Bioblitz voltou aos parques do jardim de Serralves e a Lightbox foi mais uma vez a escolhida para fazer toda a cobertura do evento. O Bioblitz é um evento destinado ao público infantil que ocorre todos os anos no parque de Serralves, com o objetivo de ensinar a crianças e jovens assuntos relacionados com a biodiversidade. Este primeiro projeto era virado para o online, podendo os grupos de infantários e escolas ter acesso a conteúdos exclusivos na página eletrónica de Serralves.

O conteúdo era simples e dinâmico. Enquanto se ouvia a voz de uma das colaboradoras de Serralves a explicar um determinado tema iam-se vendo imagens de corte relativas a esse assunto.

Para este projeto havia duas equipas, constituída cada um por um Operador de Câmara em tripé e Operador de Câmara em gimbal. Pertenci à primeira equipa, onde tive a função de Operador de Câmara em gimbal, fazendo captação de planos e marcando assim o início como Operador de Câmara em Serralves.

Em termos do trabalho de campo este consistia em filmar os diferentes depoimentos de funcionários do parque de Serralves, que relatavam histórias e ensinavam às crianças assuntos relacionados com a biodiversidade. Depois desses, com o que era dito pelos mesmos, eram feitos planos de corte para complementar o discurso.

Esta foi a primeira vez em que pude captar imagens recorrendo a um gimbal - equipamento que permite realizar planos em movimento de forma estável. A utilização deste equipamento só é aperfeiçoada com a realização de testes e treino, pois envolve movimento controlado do operador.

Neste projeto tive sempre em consideração os cinco c's presentes no livro de Joseph V. Mascelli, “Os Cinco Cs da Cinematografia”. O Corte, Composição, Close-Ups, Continuidade e Câmara. (Joseph V. Mascelli, 2010). Esses elementos são importantíssimos na captação de imagem, principalmente a composição, pois é crucial para a qualidade da mesma.

Este projeto acabou por correr da melhor forma, recebendo um feedback bastante positivo da cliente através da Produtora da Lightbox, Maria Rui. Este evento marcou o fim do tempo de estágio. Neste projeto foi bom sentir reconhecido todo o meu trabalho, recebendo elogios da cliente e da equipa em terreno.

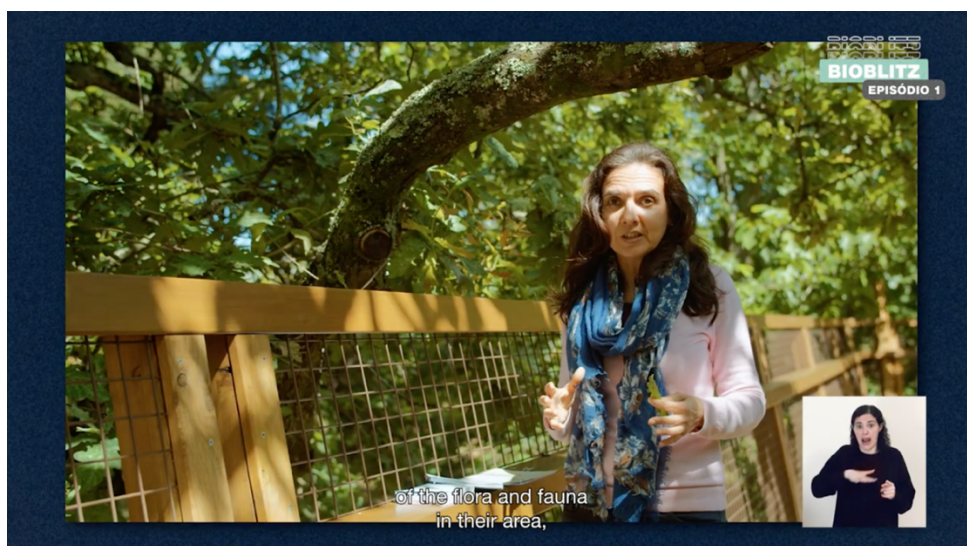


Figura 13 – Serralves – Bioblitz - Depoimento

4 Considerações finais

A escolha de Estágio Curricular como Assistente de Imagem para concluir o Mestrado em Cinema foi, sem dúvida, a melhor opção, sendo que a licenciatura em Som e Imagem e Mestrado em Cinema foram ferramentas indispensáveis em todo o processo.

O meu maior desejo era sem dúvida ganhar experiência e integrar uma grande equipa, algo que foi facilmente atingido devido a haver receptividade das pessoas que lá trabalham para ensinar e dar espaço ao erro. Senti desde o início que pertencia a uma equipa e que aqueles que me rodeavam queriam que evoluísse e aprendesse o máximo possível.

A capacidade de lidar com o outro e entender o trabalho do próximo está inteiramente ligada também ao espírito vivido na faculdade. Os vários projetos e conhecimento das minhas falhas e limitações trouxeram uma vontade extra de corrigir, aprender e evoluir.

Também a Unidade Curricular Crítica e Curadoria foi fundamental num espaço como o Museu de Serralves para entender melhor todo o processo e aqueles que são responsáveis pelo projeto artístico.

No dia-a-dia na Toolbox destaco a metodologia de trabalho. A organização pré-estabelecida dentro desta é, sem dúvida, a razão do sucesso. Arrumação, catalogação e verificação são as palavras-chave. Qualquer equipamento está inserido numa base de dados, juntamente com o seu número de série, código de barras e quantidades. Para além disso, está guardado num corredor organizado por género e devidamente etiquetado na prateleira.

Como Assistência de Imagem, destaco a organização, assertividade e calma para a boa conclusão das tarefas necessárias. Este trabalho é totalmente dependente do Operador de Câmara, do Realizador e do Diretor de Fotografia, necessitando de métodos e protocolos aprendidos ao longo do estágio.

Na execução das funções como Operador de Câmara, pude aprender a estar de acordo com as expectativas do Realizador e Editores. A total liberdade em projetos como os feitos em Serralves traz a possibilidade de poder evoluir criativamente, não descorando da parte técnica.

Ao longo do estágio foram assim vários os desafios propostos pela entidade acolhedora, havendo em cada projeto uma nova aprendizagem, alicerçada sempre com formação prévia e com a realização de testes. O primeiro e o último desafio estão totalmente interligados. Num primeiro trabalho realizado, estive presente apenas com o intuito de perceber e ajudar os

Operadores de Câmara, de forma a aprender como todo o mecanismo funciona. Já no último trabalho, no mesmo local, tive funções de Operador de Câmara.

A aprendizagem é transversal às várias áreas, desde funções como *focus puller*, Assistente de Iluminação, Maquinista, Assistente de Imagem. Funções que foram sempre alicerçadas pela aprendizagem do dia-a-dia no estúdio. O teste sucessivo de equipamentos para alugueres fez com que tivesse contacto com todo o tipo de equipamento. Esta aprendizagem e a forma como esta foi feita permitiu-me, sem dúvida, crescer como pessoa e como profissional.

A aprendizagem foi também alicerçada com a leitura de livros pertencentes à bibliografia como “The Camera Assistant’s Manual” e “RED – The Rules of Engagement” que fizeram com que ganhasse mais competências na área de Assistente de Imagem, compreendendo melhor as funções desempenhadas e alguns assuntos técnicos.

O final do estágio permitiu-me o acesso a uma grande oportunidade, continuar a trabalhar na empresa como *freelancer* e recentemente têm sido vários os projetos que tenho integrado como Operador de Câmara.

Referências e Bibliografia

- Amy, C. (2017). In Your Head: Notes on Maryanne Amcher's Intelligent Life. *The Opera Quarterly*, 33 iss. 3-4
- Bordweel, D. (2014). *A Arte do Cinema*. Unicamp
- Chion, M. (2016). *A Audiovisão. Texto & Grafia*
- Deleuze, G. (2016). *A Imagem – Movimento*. Documenta
- Elkins, D. (2005). *The Camera Assistant's Manual, Fourth Edition*. Focal Press
- Journot, M (2009). *Vocabulário de Cinema. Arte & Comunicação*
- Kadner, N (2009). *RED The Ultimate Guide To Using Revolutionary Camera*. Peachpit Pr
- Martin, M. (1955). *A Linguagem Cinematográfica*. Binalivro
- Mascelli, J. (2010). *Os Cinco Cs da Cinematografia*. Summus
- Mchugh, G (2015) *RED – The Rules of Engagement*. RED
- Mercado, G. (2019) *The Filmmaker's Eye: The Language of the Lens*. Taylor & Francis LTD
- Rabiger, M. (2007). *Direção de Cinema*. Campus
- Rhee, J. (2005) *Perfoming the Other: Yoko Ono's Cut Piece*. *Art History*, 28(1), 96-118
- Vergne, P & Ono, Y. (2020). *O jardim da Aprendizagem da Liberdade*. Fundação de Serralves
- Watts, H (1999). *Direção de Camâra – Um Manual de Técnicas de Vídeo e Cinema*. Summus